



Estimados leitores,

Em cada edição deste Relatório de Tráfego, compartilhamos os resultados dos avanços contínuos na ampliação do acesso ao transporte aéreo na região. A cada mês, evidenciamos como mais pessoas estão utilizando o transporte aéreo, mas raramente nos detemos a refletir sobre a imensa logística envolvida em mobilizar milhões de passageiros mensalmente. Esse processo inclui milhares de profissionais altamente treinados e capacitados, procedimentos seguros e eficientes, tecnologias de ponta, além da gestão eficaz frente à volatilidade das economias e do clima sociopolítico.

Além disso, o fato de um passageiro conseguir embarcar em um avião também depende do transporte terrestre, das condições climáticas e de inúmeros outros fatores. Parece óbvio, mas às vezes esquecemos que a aviação está conectada a muitos aspectos da vida cotidiana. Todos esses fatores são igualmente importantes e podem se beneficiar ou retroceder na mesma medida em que a indústria da aviação prospera ou não.

Começo este editorial com essa breve reflexão, pois a aviação presta um serviço público essencial e, como tal, deve fazer parte das Agendas de Estado que buscam condições mais competitivas para o crescimento desse setor. Isso se consegue convidando todos os participantes do ecossistema da aviação civil a dialogar, a trazer ideias e a refletir juntos sobre como melhorar constantemente.

Os números são significativos, mas ainda temos um longo caminho a percorrer para continuar democratizando o transporte aéreo. Em maio, o tráfego de passageiros em nossa região cresceu 5,3% em relação ao mesmo mês de 2023. Foram mobilizados 38,1 milhões de viajantes e, entre janeiro e maio, transportamos 197,2 milhões de passageiros, um aumento de 8% em comparação com o ano anterior.

Esse crescimento demonstra que: 1) a população está cada vez mais utilizando esse meio de transporte; 2) a indústria é resiliente diante dos desafios; 3) o potencial ainda é enorme.

Nosso mercado doméstico contabilizou 20,6 milhões de passageiros, um aumento de 2,2% em relação a 2023. O mercado internacional registrou 17,5 milhões de passageiros (+9%), com 4,4 milhões no segmento intrarregional (+13,2%) e 13 milhões no extrarregional (+7,8%).

Outro ponto importante é que os mercados extrarregionais da América do Norte e Europa alcançaram em maio a maior capacidade desde 2019. Destacamos que foram ofertados mais de 71 milhões de assentos de e para a América do Norte (+15% em relação a 2023) e 15,8 milhões entre a região e a Europa (+10%). Além disso, o fator de ocupação de e para a Europa foi o mais alto entre todas as regiões, com 89%.

Nossa região é dinâmica e essa agilidade deve ser mantida tanto pelos setores públicos quanto privados para compreender o mercado, se adaptar e responder com eficiência. Em geral, o relatório mostra bons sinais, mas ainda há muito trabalho a ser feito para aumentar nossa competitividade.

O progresso está nas mãos de todos. Por isso, é importante entender que todos os setores estão conectados, e essa visão global nos ajuda a avançar como região.

Obrigado pela atenção e boa leitura.

José Ricardo Botelho



O tráfego de passageiros aéreos na América Latina e no Caribe cresceu 5,3% em maio de 2024, totalizando 38,1 milhões

Em maio de 2024, o tráfego de passageiros de, para e dentro da América Latina e Caribe aumentou 5,3%, alcançando 38,1 milhões de passageiros, representando 1,9 milhões de passageiros adicionais em comparação com maio de 2023. Os mercados domésticos da Colômbia e do Peru, junto com o mercado extrarregional entre México e Estados Unidos, impulsionaram mais de 50% do crescimento, contribuindo com 1,07 milhões de passageiros para o aumento regional. Em termos percentuais, Venezuela e Costa Rica se destacaram com incrementos de 37% e 19%, respectivamente.

Do aumento total, metade correspondeu ao segmento extrarregional, que cresceu 7,8%, alcançando 13 milhões de passageiros, impulsionado principalmente pelos mercados de Costa Rica-Estados Unidos (+26%) e Panamá-Estados Unidos (+22%), com um total de 5.675 voos adicionais operados entre a América do Norte e a região. O tráfego entre América Latina e Europa cresceu 9%, com a incorporação de 828 voos adicionais, destacando-se especialmente o aumento de passageiros para a Itália e Espanha em 43% e 17%, respectivamente. O tráfego entre essas duas regiões exibiu um alto fator de ocupação de 89%. Em termos percentuais, o tráfego entre América Latina e África continuou demonstrando grande dinamismo, com o maior aumento percentual de 72% e a adição de 88 frequências adicionais.

O tráfego doméstico também mostrou um avanço de 2,2%, alcançando 20,6 milhões de passageiros e um total de 183.539 voos operados nos mercados domésticos da região. A Colômbia liderou esse crescimento, sendo responsável por 43% do aumento total do tráfego doméstico na América Latina e Caribe.

No acumulado do ano (janeiro a maio de 2024), foram transportados 197,2 milhões de passageiros de, para e dentro da região, representando um crescimento de 8%. A demanda total, medida em passageiros-quilômetro transportados (RPK), cresceu 8%. Destaca-se o segmento intrarregional com um incremento de 20,6%. A oferta, medida em assentos-quilômetro disponíveis (ASK), aumentou 6,4%, sendo o setor intrarregional o mais notável com um crescimento de 14,8%. O fator de ocupação total alcançou 82,8%, um incremento de 2,3 pontos percentuais em comparação com maio de 2023. Os voos domésticos tiveram um fator de ocupação de 80,5%, enquanto os voos intrarregionais e extrarregionais registraram fatores de ocupação de 80,5% e 84%, respectivamente.



Mercado total de passageiros na ALC - maio 2024

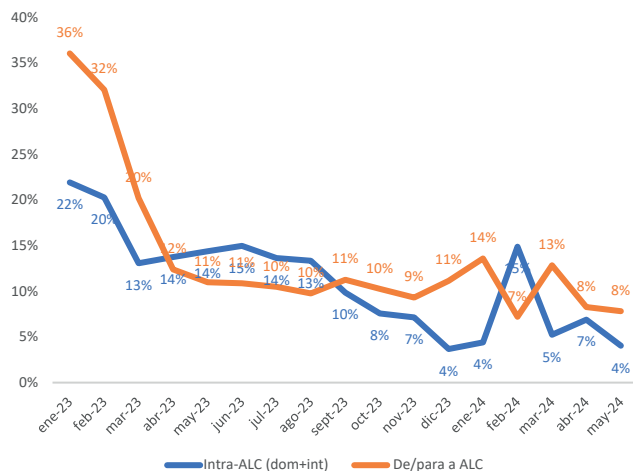
maio			Crescimento	Acumulado (janeiro-maio)		Crescimento
	2024	2023	2024/2023	2024	2023	2024/2023
Passageiros	38.102.618	36 .186.838	5.3%	197.272 .632	183.132.978	7.7%
Doméstico	20.574.466	20.126.086	2.2%	102.070.970	99.000.414	3.1%
Intra-ALC	4.445.481	3.926.922	13.2%	22. 499.716	19.284.636	16.7%
Extra-ALC	13 082.671	12.133.829	7.8%	72.701.946	64.847.928	12.1%
RPK(milhões)	78.627	73.490	7.0%	423.465	384.625	10.1%
Doméstico	18.589	18.607	-0.1%	94.315	93.149	1.3%
Intra-ALC	8.639	7.531	14.7%	44.311	37.916	16.9%
Extra-ALC	51.399	47.352	8.5%	284.838	253.560	12.3%
*ASK(milhões)	95.025	89.855	5.8%	507.323	472.334	7.4%
Doméstico	23.167	23.704	-2.3%	116.088	116.875	-0.7%
Intra-ALC	10.770	9.781	10.1%	55.134	48.485	13.7%
Extra-ALC	61.087	56.371	8.4%	336.100	306.974	9.5%
*Fator de Ocupação	82.7%	80.0%	2.7 pts	83.5%	80.4%	3.1 pts
Doméstico	80.2%	78.5%	1.7 pts	81.2%	79.7%	1.5 pts
Intra-ALC	80.2%	77.0%	3.2 pts	80.4%	78.2%	2.2 pts
Extra-ALC	84.1%	84.0%	0.1 pts	84.7%	82.6%	2.1 pts



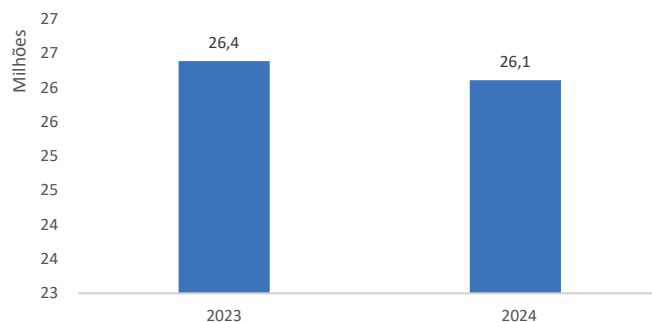
Tráfego e capacidade de assentos na ALC



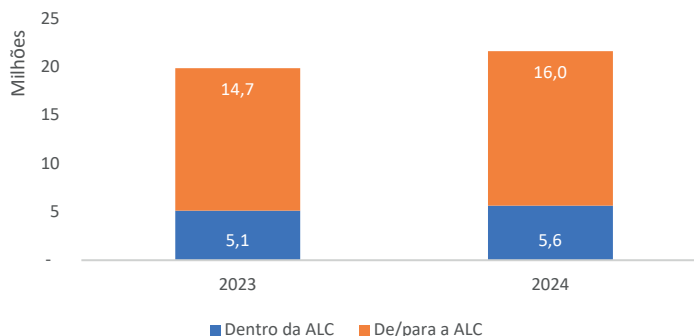
Crescimento de tráfego de passageiros na ALC
mês a mês (% mudança vs. ano anterior)



Capacidade de assentos domésticos em ALC (maio)



Capacidade de assentos internacionais na ALC (maio)





Mercado doméstico

Em maio de 2024, o Brasil registrou um movimento de 7,2 milhões de passageiros e 61.600 voos, o que representa uma diminuição de 1,6% e 6%, respectivamente, em comparação com maio de 2023. Apesar disso, a rota entre São Paulo (CGH) e Florianópolis (FLN) cresceu 8% no número de frequências, transportando cerca de 104.463 passageiros. A rota mais movimentada, entre São Paulo (CGH) e Rio de Janeiro (SDU), caiu 4% após ter aumentado 9% no mês anterior.

A Colômbia continua mostrando um grande dinamismo, com um crescimento de 20% no tráfego de passageiros domésticos, atingindo um total de 2,7 milhões e 24.833 operações durante maio, um aumento de 17% nas operações em relação a 2023. Além disso, foi o mercado doméstico com o maior aumento em termos absolutos, com 449.000 passageiros adicionais. A rota entre Bogotá (BOG) e Pereira (ADZ) destacou-se novamente com um aumento de 72%, registrando 1.250 frequências em maio, sendo uma das que teve o maior crescimento percentual durante este mês, junto com Medellín (MDE) - Santa Marta (SMR), cujo aumento de frequências foi de 98%.

No México, o tráfego nacional manteve-se 1% abaixo dos níveis de 2023. No entanto, este mês registrou o maior tráfego doméstico no país, com 5,2 milhões de viajantes, 34.000 a menos que no ano anterior. No total, foram operados 37.331 voos, uma diminuição de 3%. A maior queda foi observada na rota de Cancún (CUN) para a Cidade do México (MEX), com uma redução de 22% no número de voos. Em contraste, a rota entre Santa Lucía (NLU) e Cancún aumentou 56%.

Na Argentina, o tráfego doméstico reduziu 23,2% pelo segundo mês consecutivo, equivalente a 138.000 passageiros a menos que em maio de 2023, com um total de 1,3 milhões de viajantes e uma queda de 21% no número de frequências domésticas, que representam 2.228 voos a menos. Esta queda deve-se, em parte, à diminuição de 274.000 passageiros no aeroporto Aeroparque, que acumulava quase 40% do tráfego doméstico, com uma redução de 26%.

O Chile mostrou um aumento de 5,8%, alcançando 1,2 milhões de passageiros e um incremento de 11% no número de frequências. De forma destacada, a rota de Calama (CJC) para La Serena (LSC) cresceu 99%, quase duplicando o número de voos durante este mês.

O tráfego doméstico da Venezuela subiu 21%, transportando 196.472 passageiros, embora com uma leve diminuição de 2% no número de frequências operadas. O aumento no número de passageiros foi impulsionado principalmente pelo crescimento nas rotas de Maturín (MUN) para Caracas (CCS), que subiram 73%.

O Panamá registrou um notável crescimento de 38% em seu tráfego interno, com 31.125 passageiros e um aumento de 38% no número de voos operados para e a partir do país. Destaca-se o impressionante aumento de 130% nos voos na rota de Panamá (PTY) para Bocas del Toro (BOC)

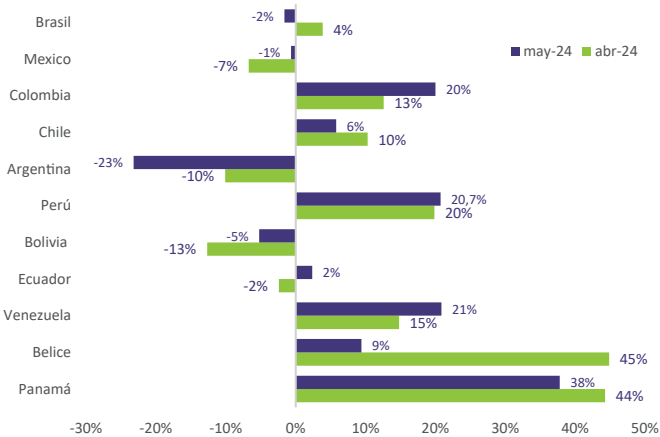
Belize mostrou um desempenho significativo, com um crescimento de 9%, alcançando 140.811 passageiros, apesar de uma leve diminuição de 6% no número de operações domésticas.



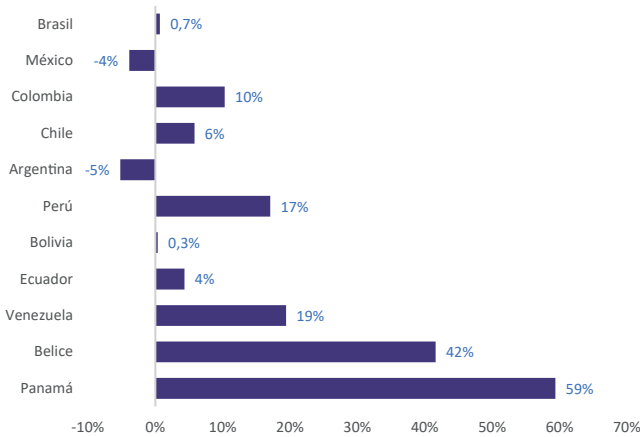
Passageiros domésticos
(em relação ao mesmo mês de 2023)



Ordenado de maior a menor de acordo com o número de passageiros



% Crescimento de passageiros domésticos
(acumulado jan-mai vs. 2023)



Fuente: Análise da ALTA, elaborada com dados das autoridades de aviação de cada país e Amadeus.

15 principais rotas domésticas na região - maio

De acordo com o número de passageiros

País	Pares de cidades	Passageiros maio 2024	Crescimento % (2024/2023)	Passageiros adicionais
Brasil	RIO-SAO	556.115	-2%	-10.842
México	CUN-MEX	442.946	-11%	-54.832
Colombia	BOG-MDE	442.851	24%	84.578
México	MEX-MTY	339.536	5%	14.734
Brasil	BSB-SAO	335.003	6%	17.866
Brasil	BHZ-SAO	331.541	-3%	-9.123
Colombia	BOG-CTG	327.148	37%	88.006
Perú	CUZ-LIM	323.657	52%	110.988
México	GDL-MEX	306.936	9%	26.068
Colombia	BOG-CLO	294.626	18%	44.120
Brasil	REC-SAO	287.430	12%	29.926
Brasil	CWB-SAO	274.161	5%	14.029
Brasil	SAO-SSA	237.393	3%	6.681
México	MEX-TIJ	222.080	2%	4.885
Brasil	FLN-SAO	220.541	23%	40.620

Fuente: Análise da ALTA, elaborada com dados de Amadeus.hzzztat



Mercado Internacional

Em maio de 2024, a Colômbia registrou um aumento notável de 14,7% no tráfego aéreo internacional, adicionando 233.000 passageiros, totalizando 1,8 milhões de passageiros. No total, foram operados 11.830 voos, um aumento de 11%. A rota Medellín (MDE) - Miami (MIA) se destacou com um crescimento significativo de 91%, enquanto as frequências para a Guatemala aumentaram 45%.

O Brasil também registrou um aumento significativo de 18% no tráfego de passageiros internacionais, transportando 1,9 milhões de pessoas durante maio e adicionando 563 frequências. A rota São Paulo (GRU) - Madri (MAD) sobressaiu com um incremento de 43% no número de voos. Além disso, o mercado entre o Brasil e a República Dominicana mostrou um impressionante crescimento de 194% no número de frequências, impulsionado em parte pela incorporação de 35 frequências adicionais entre Guarulhos (GRU) e Santo Domingo (SDQ).

A República Dominicana aumentou em 9% seu tráfego aéreo internacional, com 1,5 milhões de passageiros e um aumento de 7% no número de voos. A rota Punta Cana (PUJ) - Atlanta (ATL) cresceu 28%, enquanto os voos para Aruba experimentaram um impressionante aumento de 153%. Esse incremento se deve ao fato de que duas companhias aéreas começaram a operar rotas entre Punta Cana, Santo Domingo (JBQ) e Aruba, somando 44 frequências adicionais em comparação com maio de 2023, quando essas rotas não estavam em operação. Além disso, destacou-se o notável aumento de 40% nos voos para a Argentina.

O México experimentou um aumento de 7% nos passageiros internacionais, alcançando um total de 4,5 milhões. Durante maio, os voos internacionais cresceram 3%, destacando-se a rota Cidade do México (MEX) - Chicago (ORD), com um aumento de 18% em comparação com 2023. Além disso, as operações para a Argentina e Itália registraram incrementos de 40% e 70%, respectivamente.

A Argentina registrou um aumento de 6,1% no tráfego internacional, com 949.000 passageiros e um aumento de 8,1% no número de voos. Entre as conexões destacadas estão Buenos Aires (AEP) - Santiago (SCL), com um aumento de 24%, e Mendoza (MDZ) - Santiago (SCL), com um incremento de 44%. Além disso, as rotas para a Espanha mostraram um sólido crescimento de 23%.

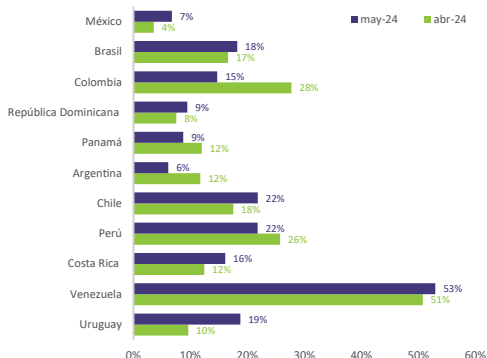
O Chile experimentou um forte crescimento de 21,8% no seu tráfego aéreo internacional, alcançando 837.000 passageiros e um aumento de 21% no número de frequências. A rota Santiago (SCL) - Madri (MAD) destacou-se com um incremento de 44% no número de voos, enquanto as conexões para a Austrália e Espanha mostraram aumentos importantes de 110% e 65%, respectivamente.

A Venezuela liderou o crescimento percentual internacional com um aumento de 53% no número de passageiros transportados, alcançando um total de 238.113 passageiros e um incremento de 26% na quantidade de frequências. Este aumento foi impulsionado pelo crescimento de 105% nos voos entre os aeroportos de Caracas (CCS) e Madri (MAD), uma rota que durante este mês foi operada por três companhias aéreas adicionais em comparação com 2023. Além disso, a rota Maracaibo (MAR) - Panamá (PTY) aumentou 42%. No acumulado anual, a Venezuela se destaca com um crescimento de 48% no tráfego aéreo, totalizando 1,05 milhões de passageiros.

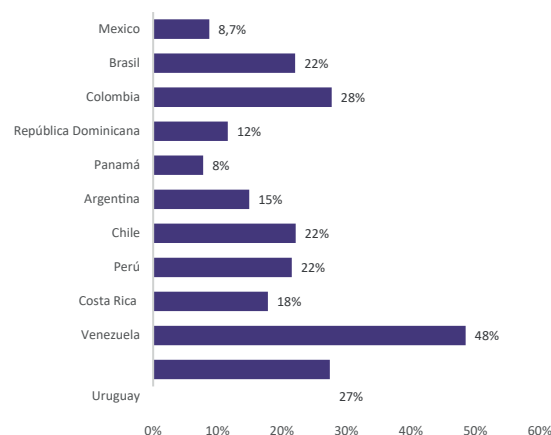
Passageiros internacionais (em comparação com o mesmo mês em 2023)



Ordenado de maior a menor de acordo com o número de passageiros



% Crescimento de passageiros internacionais (acumulado jan-mai vs. 2023)





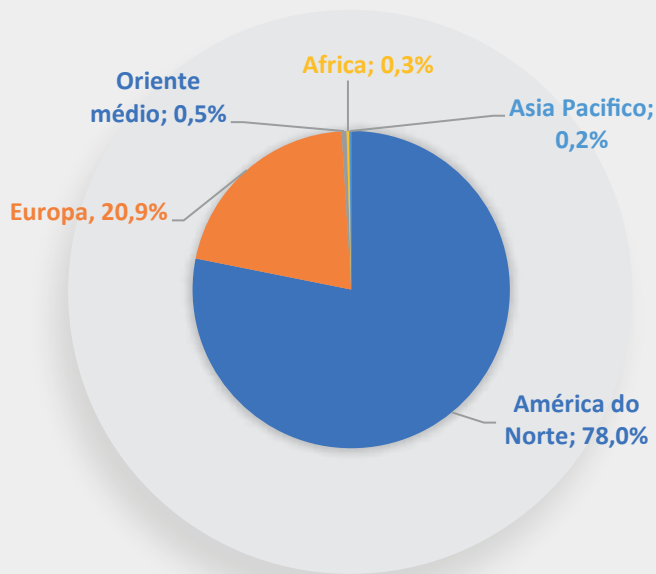
15 principais mercados internacionais na região - maio

De acordo com o número de passageiros

Principais mercados intrarregionais				Principais mercados extrarregionais			
Mercado	Passageiros maio 2024	Crescimento % (2024/2023)	Passageiros adicionais	Mercado	Passageiros maio 2024	Crescimento % (2024/2023)	Passageiros adicionais
AR-BR	266.393	17%	37.821	MX-US	3.171.012	7%	194.657
CO-PA	262.852	13%	31.094	DO-US	829.222	6%	43.805
BR-CL	203.816	70%	83.628	CO-US	457.141	14%	55.856
AR-CL	154.394	-1%	-1.175	JM-US	362.611	-10%	-40.431
CO-MX	152.084	1%	1.150	PA-US	337.079	22%	60.184
CL-PE	128.843	13%	15.211	CR-US	324.989	26%	66.914
CO-PE	108.850	32%	26.324	BR-US	313.520	-0.3%	-823
MX-PA	106.965	-5%	-5.213	BS-US	309.546	9%	26.824
BR-PA	93.464	0%	256	SV-US	266,781	17%	38,604
DO-PA	88.192	-5%	-4.572	CA-MX	234,755	-14%	-37,521
CO-DO	84.412	0%	394	BR-PT	211,115	2%	4,660
CO-EC	83.429	-11%	-10.662	PE-US	173,245	18%	25,993
EC-PA	80.076	6%	4.485	AW-US	166,769	8%	12,287
AR-PE	75.718	22%	13.647	ES-MX	162,373	9%	13,838
CR-PA	75.444	13%	8.719	GT-US	159,500	11%	15,296



Distribuição do tráfego internacional de e para ALC - Maio



Fonte: Análise da ALTA, elaborado com dados de Amadeus

Durante maio, 13,1 milhões de passageiros extrarregionais viajaram de e para a região. Desses passageiros internacionais, 78% tiveram como origem ou destino a América do Norte, destacando-se como o mercado com o crescimento mais significativo em termos absolutos, com um aumento de aproximadamente 712.438 passageiros adicionais.

- Em termos percentuais, o mercado que experimentou o maior crescimento foi o da África, com um aumento de 72%, equivalente a 14.610 passageiros adicionais em comparação com maio de 2023. Esse incremento se deveu principalmente ao tráfego entre o Brasil e Angola, especificamente na rota Guarulhos (GRU) - Luanda (LAD), que teve um aumento de 63% no número de frequências operadas.

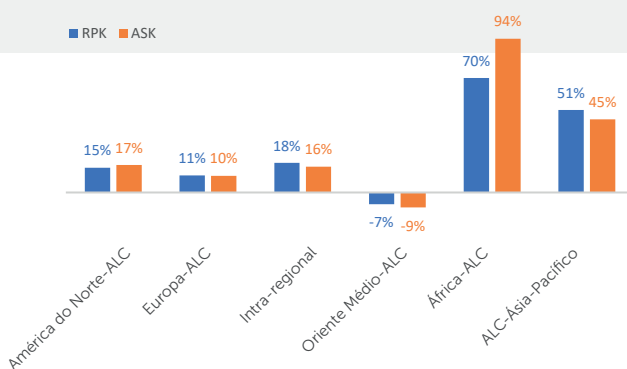
Crescimento de RPK's e ASK's por pares de regiões (acumulado janeiro-maio)



Fator de ocupação

82% 89% 81% 88% 66% 85%

■ RPK ■ ASK

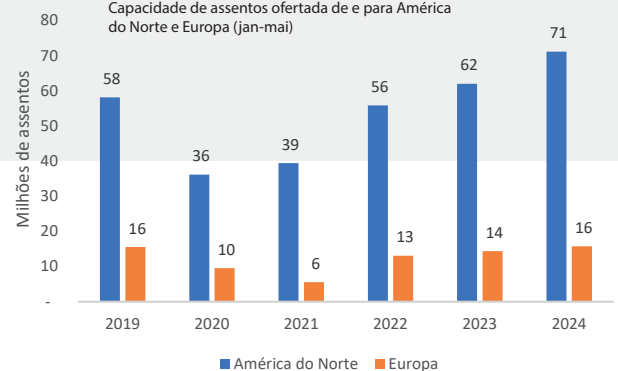


Fonte: Análise da ALTA, elaborado com dados de Amadeus

A capacidade mais alta desde 2019



Capacidade de assentos ofertada de e para América do Norte e Europa (jan-mai)





América do Norte



71.2 M assentos

+15% vs. 2023

+22% vs. 2019

Europa



15.8 M assentos

+10% vs. 2023

+1% vs. 2019

Fonte: Análise da ALTA, elaborado com dados de Amadeus

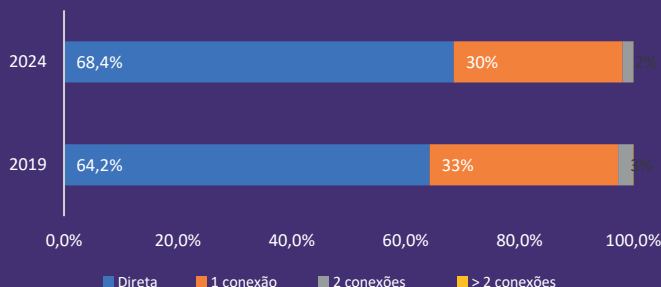
Entre janeiro e maio, os mercados da América do Norte e da Europa atingiram a maior capacidade de assentos desde 2019. Foram oferecidos mais de 71 milhões de assentos de e para a América do Norte, o que representa um crescimento de 15% em relação a 2023 e um avanço sólido de 22% em comparação com 2019. Por outro lado, foram disponibilizados 15,8 milhões de assentos entre a América Latina e a Europa, com um aumento de 10% em comparação com 2023, embora com um crescimento mais modesto em relação a 2019. A taxa de ocupação para voos entre a América Latina e a Europa foi a mais alta entre todas as regiões, alcançando 89%.



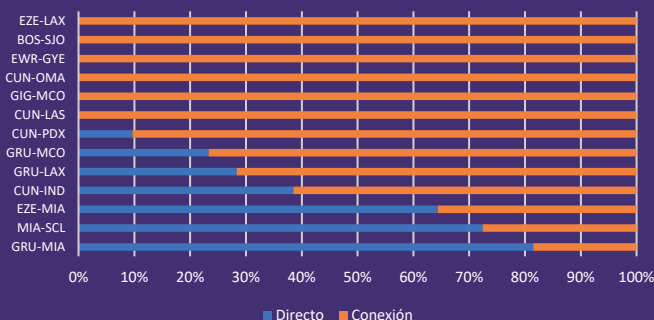
Distribuição do tráfego O&D para América do Norte e Europa



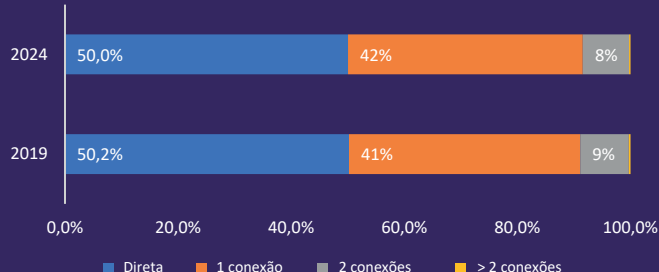
Tráfego Internacional O&D no mercado ALC-AMN
Acumulado



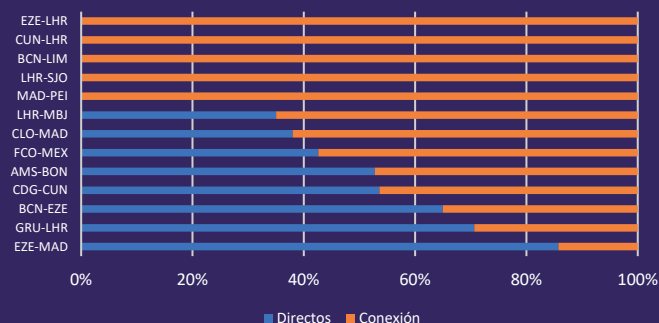
Proporção de tráfego O&D direto e em conexão em ALC-AMN
Principais rotas com passageiros em conexão (acumulado 2024)



Tráfego Internacional O&D no mercado ALC-EUR
Acumulado



Proporção do tráfego O&D direto e em conexão na ALC-EUR
Principais rotas com passageiros em conexão (acumulado 2024)



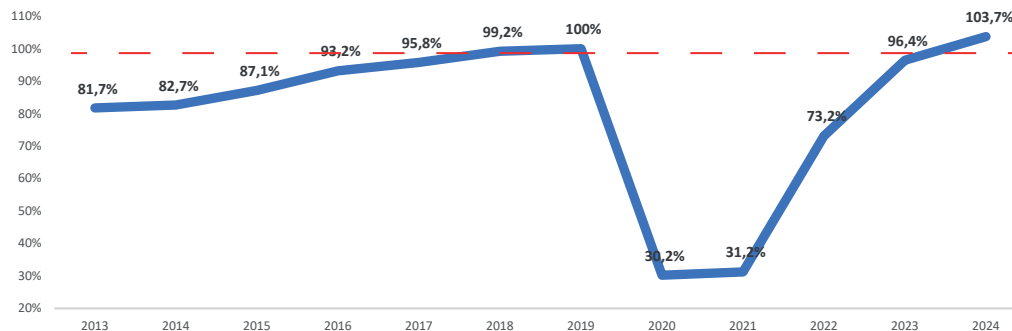
Fonte: Análise da ALTA, elaborada com dados de Amadeus

Crescimento do mercado internacional intra-regional

O mercado internacional intra-regional teve o maior crescimento percentual em maio de 2024, atingindo 4,45 milhões de passageiros, um aumento de 13,2% em comparação com o mesmo período do ano anterior. No acumulado de janeiro a maio, este mercado também registrou o maior crescimento percentual, com um aumento próximo a 17%. É importante destacar esse feito, pois o mercado internacional intra-regional foi o único que, em 2023, não havia conseguido recuperar os níveis pré-pandemia, enquanto os mercados domésticos e internacionais extra-regionais o haviam feito. Este crescimento reflete uma recuperação robusta e uma demanda crescente por conexões dentro da região, onde há um grande potencial de crescimento.

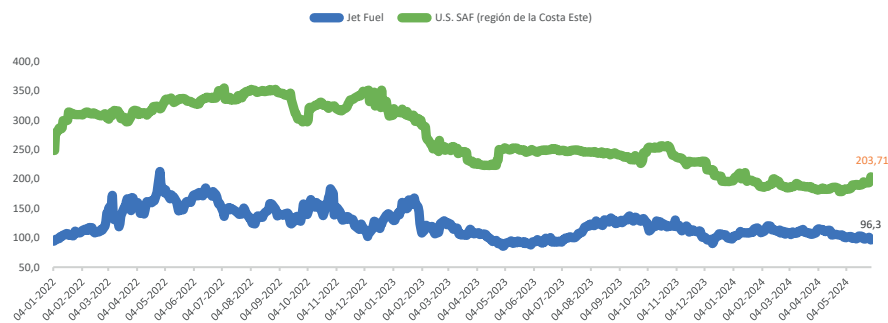


Passageiros internacionais intra-regionais em comparação a 2019



Preços dos combustíveis 2024

Preço do Combustível Sustentável de Aviação (SAF) vs Jet Fuel regular US\$/Barril



Fonte: S&P Global Commodity Insights y US Energy Information Administration

Durante maio, o preço médio do jet fuel foi de US \$100,15 por barril, atingindo um pico de US \$103. Isso representou uma queda de 10% em relação ao mês anterior e um aumento de 10% em comparação com maio do ano passado, quando o preço médio era de US \$91,4.

No mesmo período, o preço do Combustível Sustentável de Aviação (SAF, Sustainable Aviation Fuel em inglês) foi mais que o dobro do combustível regular, com uma média mensal de US \$190 por barril. Em 30 de maio, o preço do SAF ultrapassou os US \$200 por barril, chegando a US \$203,7, um valor que não era alcançado desde fevereiro de 2023. Apesar disso, o preço do SAF apresentou uma redução de 25% em relação ao mesmo mês de 2023 e uma variação mensal de 2% comparado a abril de 2024.

Notas do editor:

- Para mais informação, anuncios, e posicionamentos da ALTA nos siga no X e Instagram: ALTA_aero e no LinkedIn: ALTA - Latin American & Caribbean Air Transport Association
- Os dados apresentados são estimativas, e estão sujeitas a revisão.